

# **O ENFRENTAMENTO DO SUICÍDIO NO CONTEXTO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA REALIDADE NO INTERIOR PAULISTA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** João Paulo Soares Barbosa

**Orientadora:** Profa. Denise Rondinelli Cossi Salvador

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** São José do Rio Pardo

O suicídio e a tentativa de suicídio consistem em eventos que vêm se tornando cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade e trazem consigo inúmeros questionamentos que ultrapassam o limite da família, atingindo o círculo de convivência escolar, laboral e da própria atuação do setor saúde que, no contexto público, consolida-se pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que têm como portas de entrada a atenção primária, a atenção de urgência e emergência, a atenção psicossocial e as especiais de acesso aberto. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, o suicídio e a sua tentativa são eventos de notificação compulsória que devem ser informados à Vigilância Epidemiológica dos municípios pelos serviços responsáveis pelo atendimento do agravo. O contexto e as nuances que envolvem tais agravos muitas vezes não são apercebidos, e em outras tantas não são valorizados, tanto por aqueles que convivem com o suicida como pelos profissionais de saúde que os atendem no cotidiano da atenção básica. Assim, apropriar-se dessa realidade em dada sociedade possibilita ao segmento saúde, em especial à Enfermagem, aprofundar a sua compreensão sobre tal agravo, de forma a favorecer a prática das políticas públicas em vigor e, ao mesmo tempo, empoderar os cidadãos para o seu enfrentamento e a sua prevenção. Tratou-se de uma pesquisa exploratória e retrospectiva realizada na Vigilância Epidemiológica de um município paulista, considerando-se os registros de suicídio e de tentativas de suicídio no período entre 2014 e 2018.